



## Acordo Empresa--Aumentos salariais

O SINTAC regista o prémio atribuído unilateralmente pela VINCI aos trabalhadores no dia 15 de maio de 2026. Naturalmente, qualquer valorização dos trabalhadores é sempre bem-vinda e deve ser saudada.

No entanto, este prémio, atribuído sem a participação do SINTAC, deveria ter sido um momento de efetivo reconhecimento. Porém, pela forma como foi comunicado, acabou por criar confusão e, em algumas situações, até insatisfação.

Os trabalhadores têm de saber quais foram os critérios utilizados para a atribuição do prémio. Só com transparência e com uma comunicação clara podem os trabalhadores perceber se existe, de facto, reconhecimento.

Estamos a chegar ao final de maio e, apesar do forte aumento do custo de vida, continua a não existir disponibilidade da VINCI para negociar os aumentos salariais para os trabalhadores, que foram o principal pilar dos resultados alcançados em 2025.

O SINTAC sempre defendeu, e reafirma, que todas as chefias da estrutura nacional devem ser obrigatoriamente incluídas nos aumentos salariais.

O SINTAC não compreende e não aceita a tentativa de fazer depender os aumentos salariais da existência de um Acordo de Empresa, porque estão em causa matérias completamente distintas e sem ligação possível.

O SINTAC não assinará qualquer AE nos termos comunicados pela empresa, nem aceitará que o aumento de 3,3% seja usado como contrapartida por esse acordo.

Continuamos, como sempre, a defender o diálogo, a negociação, a diplomacia e a tolerância, tal como demonstrámos em 2025, com o acordo alcançado sobre os aumentos salariais. Mas tudo tem um limite, a chantagem não é compatível com a boa-fé que deve existir numa negociação. Se a empresa continuar a seguir esse caminho, estaremos a caminhar em sentidos contrários.

**PELA VERDADEIRA DEFESA DOS TRABALHADORES JUNTA-TE AO SINTAC**

**Reforça os teus direitos, associa-te ao SINTAC preenchendo o formulário:**

<https://sintac.pt/sintac-sindicato>